

Continuação da Página 1

está sempre voltado para nós.

7. Não esqueçamos que – mesmo depois de Ressuscitado – Ele manteve as marcas do sofrimento. A Tomé (cf. Jo 20, 27), Ele quis mostrar que estará – para sempre – ao lado dos que estão cobertos pelas feridas da dor, do medo e da desesperança.

8. «Não tenhais medo» (Mt 28, 10). Continua a ser o convite de Cristo vivo e fonte de vida. Não estão a ser fáceis estes dias. Mas Cristo está presente. Ele é a presença que marca toda a diferença.

9. Não nos deixemos abater. Cristo, cheio de vida, dar-nos-á forças para vencer. Jesus «desalojou-Se» do Céu para, na Terra, ser a luz e o ânimo para quem combate nesta «guerra».

10. O «inimigo» é eficaz, traiçoeiro e invisível. Mas o nosso Deus é bom, amoroso e invencível. Por agora, temo-nos de nos «esconder» do vírus, que ameaça em todo o lado. Mas o bom Deus não deixará ninguém abandonado! está sempre voltado para nós.

PS. Já mais que uma pessoa me perguntou quem é este teólogo, João António Pinheiro Teixeira, muitas vezes transcrito neste boletim.

Respondo dizendo: **é o Reitor do Santuário de Nossa Senhora dos Remé-**

dios, em Lamego, e cónego da Sé da mesma diocese, para além de Diretor do Departamento da Pastoral da Cultura.

O que nos diz a liturgia deste domingo?

Insistimos no domingo passado no valor do domingo, como dia do Senhor, e no valor da comunidade, referindo-me sobretudo à paróquia, "família de famílias".

É na comunidade que assentam os principais valores da nossa fé, pois aí, conforme foi dito, encontramos Cristo Ressuscitado, embora Deus o pos-samos encontrar em toda a parte.

E porque vivemos a nossa fé fundamentada na ressurreição de Cristo, eis a razão das nossas eucaristias.

Os discípulos de Emaús, de que nos fala o evangelho de hoje, bem como Tomé, de que falámos no domingo passado, são o exemplo daquilo que acontece a muita gente: quando se afastam da comunidade ou do grupo inspirado pelo Espírito que vive a ressurreição, começa "a meter água". Foi o que aconteceu àqueles (discípulos de Emaús e Tomé) que só encontraram o "norte" quando regressaram ao convívio dos discípulos e dos apóstolos. Daí, o valor da comunidade (ou da paróquia)..

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



Paróquias
Palmeira
e
Curvos

N.º 1535 – Semanas de 27/04 a 03 de maio de 2020

Páscoa e Pandemia

Por Pinheiro Teixeira (Teólogo)

1. A Páscoa é a diferença absoluta para uma presença total. Sem a Páscoa, o máximo que poderíamos dizer era que «Cristo viveu». Em Páscoa, podemos – e devemos proclamar que «Cristo está vivo» (cf. Act 25, 19)!

2. Efetivamente, o Cristianismo não é a recordação de um ausente, mas a contínua celebração de uma presença. A Ressurreição não provocou uma ausência, tendo inaugurado uma nova presença.

3. Aliás, podemos dizer que — neste instante — Cristo está em plena «**descensão**». Após a «**ascensão**», Ele «desce» de novo para acudir à multidão de sofredores que povoam o mundo. Dir-se-ia que «não tem mãos a medir» no Seu eterno afã de ser vida e dar vida.

4. E é assim que — nesta altura

dramática da nossa história — , Cristo vivo anda em contínua «visita pascal» por tantos hospitais, por tantos leitos. Cristo vivo é fonte de vida para todas as vidas.

5. Ele faz uma igreja em cada casa e prolonga a Sua Igreja em tantos rostos tingidos pela dor, pela ansiedade. Ele é a esperança que afaga tantas lágrimas e o calor que aquece tantos corações. Ele percorre todo um mundo que sofre, geme e chora. A todos Ele vai com Vida para nos ajudar a vencer o Covid. É por isso que, neste momento, é fundamental não deixar adormecer a fé e o amor.

6. Vejo Cristo vivo, sem qualquer tempo para descansar. Ele está ao nosso lado, no ventre desta humanidade sofredora. Por isso, voltemo-nos para Ele, como Ele.

continua na página 4

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

- **Domingo - 03 (na Igreja de Palmeira): às 10h00. Transmissão Os Palmeirenses**

- Aniv. Maria Figueiredo Sá m.c. filha Ana Maria

- Aniv. Valentina Gomes Jesus m.c. filhas

- Aniv. Emília Martins Lima e irmãos m.c. Leontina

- Aniv. José Olímpio e Maria de Lurdes m.c. filho António

- Pelas Almas m.c. Augusta Vale

- Por Abílio Lopes Alves e pais m.c. esposa Florinda

- Por Manuel Alves dos Santos e familiares m.c. Maria Celeste Costa

- Por Maria Ferreira Neves e filho m.c. neta Deolinda

- Pelos pais e sogros de Alice Norelho

- Por César Filipe m.c. irmãos

- Pelos pais (Augusto e Rosa) e pelo próprio m.c. Abílio Lomba

Nota: a esmola destas missas, caso queiram entregar, poderá ser entregue, em envelope, na Caixa de Correio do pároco, em Palmeira

Se não fosse a pandemia...

1. No dia 3, seria celebrado mais festivamente o dia da mãe. Mesmo assim, é. Celebre-o cada um à sua maneira. A catequese, com certeza, vai fazer a sua parte. Pode acontecer de termos uma pequena

celebração na Igreja, na Eucaristia, talvez com a porta aberta, com máscara e confinamento de 2 metros uns dos outros (talvez lotação para 50 pessoas e transmissão pelos "Palmeirenses").

2. Se não fosse a Pandemia, no dia 3 de maio, ser ia a visita pastoral a Marinhãs e no sábado e domingo a seguir seriam em Curvos e Palmeira (dias 9 e 10, respetivamente).

3. Se não fosse a Pandemia, teríamos diariamente a celebração do mês de Maria. Vamos fazê-lo nas nossas casas (ou parcialmente na Igreja), com iniciativas originais e com o apoio da catequese.

Ao Fazer o seu IRS, lembre-se do CICS

Lei nº 16/2001 veio permitir que parte do imposto devido ao Estado reverta a favor de uma instituição de apoio social. O CICS sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pode ser beneficiária de 0,5% do seu IRS. Para isso, basta pre-encher Folha de Rosto, Quadro 11 Campo 1101, com o nº de contribuinte do CICS (501914773). Essa indicação não terá qualquer influência no valor do imposto que tenha a pagar ou receber.

Com este gesto e sem qualquer custo para si, pode ajudar a instituição **(continua pág. seguinte).**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

5.ª F - 30 (na Igreja de Curvos): às 18h30: à porta fechada, pelas intenções abaixo enumeradas. São elas:

- 30.º dia por Idalina Chaves da Silva m.c. Confraria das Almas

- Aniv. José Joaquim Boucinha m.c. filha Augusta

- Aniv. João da Silva Garrido m.c. filha Isabel

- Aniv. Irmã Maria da Conceição G. Silva e pai Américo m.c. Laurinda - Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Aurora Pires Vieira m.c. neto José Albino

- Por M.ª Verónica Vilas Boas **7.º dia**

- Por Adelina Lima Gonçalves m.c. filha Filipa

- Por Emília de Jesus e filho João m.c. Manuel R. Santos

- Por André Ferreira m.c. mãe

- Por Joaquim I. Lopes m.c. Auxília

Nota: a esmola destas missas, caso queiram entregar, poderá ser entregue, em envelope, ao Berto.

Missas à semana e devoção do Mês de Maria

Tudo leva a crer que com o abrandamento gradual das medidas de restrição de circulação e reunião, seja possível celebrar à semana, já com a porta aberta, mas com participação restrita, imposta por futuras orientações do governo e secundadas pela Conferência Episcopal Portuguesa. **O primeiro Ministro vai falar ao país em 30 de Abril.**

Prevendo isso, as participações nas Eucaristias e mês de Maria deverão ser abertas apenas a **um grupo da Catequese, por dia**, bem como a fa-

milares das pessoas por quem é aplicada a missa.

Isto são **meras especulações** que antevêjo como possíveis, mas que poderão **contrariar** aquelas que nos vão chegar, vindas dos respon-sáveis e que nós acataremos.

As de domingo, também prevejo que só possam ter cerca de 40 ou 50 pessoas presentes, distribuídas pelos **diversos bancos da Igreja**, mantendo o **confinamento previsto de 2 metros**. Se assim for, juntarei várias intenções ao domingo, passando a missa **"pelo Povo"** para a semana, e abrindo a Igreja só **para familiares** das intenções.

Quanto a funerais, parece-me que vão alargar um pouco a participação, mas **sempre só destinada a mais familiares** e indo à Igreja como temos feito até aqui..

Ao Fazer o seu IRS, lembre-se do Centro Social da Paróquia de Curvos

A Lei nº 16/2001 veio permitir que parte do imposto devido ao Estado reverta a favor de uma instituição de apoio social.

O Centro Social da Paróquia de Curvos sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pode ser beneficiária de 0,5% do seu IRS.

Para isso, basta preencher Folha de Rosto, Quadro 11 Campo 1101, com o nº de contribuinte do Centro Social (502 622 393).

Essa indicação não terá qualquer influência no valor do imposto que tenha a pagar ou receber.

Com este gesto e sem qualquer custo para si, pode ajudar a instituição.